OFERTAS PARA A CONSTRUÇAO DO TABERNÁCULO

Objetivo da lição (para o professor)

O aluno se conscientizará de que, se ele não oferta com alegria, é melhor que o faça, pois não há como Deus receber ofertas que não sejam voluntárias.

Introdução

"Ganhe tudo o que você puder; economize tudo o que você puder; dê tudo que você puder" (John Wesley)

As ofertas para o tabernáculo deveriam ser voluntárias, nunca forçadas. Paulo afirmou que "Deus ama a quem dá com alegria" (2 (o 9:7). Essa motivação para dar é fruto da graça divina no coração humano. Pois é esta graça que motiva o homem a abrir mão do que lhe pertence e compartilhar com outros.

Dar alegremente a Deus aquilo que nos é valioso deve lembrar-nos que seremos amados e abençoados por Deus, além de promover benefícios ao nosso próximo. E o fato do Senhor dizer: "Diga aos filhos de Israel que me tragam oferta... "(Êx 25:2) comprova que Deus quer a participação do homem na construção do tabernáculo. Nosso Senhor Jesus Cristo pediu os cinco pães e os dois peixes (Jo 6:9-11) que pertenciam ao rapaz, e este, ao entregar, viu quantas pessoas foram beneficiadas por este ato de dar. Não temos dúvidas de que aquela multidão poderia ser alimentada sem aquele "lanche" do rapaz, mas Deus queria dar a ele a oportunidade de participar dos milagres divinos. Nós também podemos pensar quantas pessoas foram abençoadas com as ofertas que foram trazidas para a construção do tabernáculo.

No estudo de hoje, vamos estudar a origem, a aplicação e o significado das ofertas levantadas para a construção do tabernáculo.

Como introduzir o estudo

Escreva no quadro a palavra **VOLUNTARIEDADE.**

Depois, faça algumas perguntas.

1. O que quer dizer voluntariedade?

2. Você já se viu obrigado a fazer alguma coisa, sem querer?

3. O que sentiu?

4. Qual a diferença entre fazer algo voluntariamente e algo obrigado?

5. Por que Deus quer que entreguemos ofertas a Ele, voluntariamente?

6. Por que não serve a oferta que não é voluntária?

A partir dessas sugestões de perguntas, você pode fazer outras do mesmo conteúdo. final desse momento, que não deve ser muito longo, fale que este estudo aborda conscientização de que Deus não recebe a oferta que é dada como um ato obrigatório.

I - A ORIGEM DAS OFERTAS

A ordem que Deus deu a Moisés foi a seguinte: "Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de todo homem cujo coração o mover para isso, dele recebereis a minha oferta. Esta é a oferta que dele recebereis: ouro, e prata, e bronze" (Êx 25:1-9). Mas como é que Deus pede ofertas assim, tão valiosas a um povo que poucos meses atrás não passava de escravo? De onde aquele povo tiraria tão preciosas ofertas para entregar ao Senhor? A resposta está em Êx 11:1-3 e 12:36 (vale a pena conferir).

Deus fez do Egito uma espécie de "útero” para o nascimento e desenvolvimento de "filho", Israel. O "nascimento" foi com dores de um parto, visto que passaram ~ agonia da escravidão e foram expulsos pressas. Mas não "nasceram" como um `desamparado, e, sim, com um herde cheios de ricos presentes. Eles, que pareciam fracos e oprimidos, partiram do Egito c quem vence uma batalha e leva consigo seu despojo - "Assim o povo de Israel to as riquezas dos egípcios" (Êx 12:36 – NTLH).

Desenvolvimento do estudo

Comece este item fazendo algumas perguntas.

1. Por que Deus dá e depois pede de volta? (Aborde questões como: Deus é dono de todas as riquezas que temos não é nosso, é dele; Deus quer provar a nossa fidelidade ao que fie n entrega para cuidarmos.)

2. Por que as pessoas não gostam de dar? Por que elas se sentem irritadas quando vão à igreja e os líderes mostram a necessidade da

contribuição? Por que elas não entregam ofertas, nem cooperam para a construção da casa de Deus? (Deixe q e alunos dêem as suas respostas, mas mostre aspectos, como: as pessoas são egoístas e não reconhecem o senhorio de Deus em na vida delas e têm as coisas como se fosse plenamente suas.).

3. Como Deus providencia recursos para que Seus filhos dêem para a construção do Seu trabalho? O que o crente pode fazer quando percebe que o que tem é muito pouco? (Deixe que a classe responda porque estas são questões que permitem aos alunos dar respostas voluntárias, de acordo com as próprias experiências.)

• Deus deu tudo para Israel e mais tarde pediu uma parte para a construção do tabernáculo. Você reconhece que tudo o que tem conquistado é presente de Deus? Tem devolvido ao Senhor a parte que Ele deseja, e participado da construção da Obra de Deus?

O projeto de Deus se faz com os recursos que são ofertados pelo povo de Deus. Das mãos dos egípcios tais ofertas seriam inaceitáveis para a obra do Senhor, mas esses mesmos recursos vindos das mãos do povo de Deus, adquiridos com a ajuda e com as bênçãos deste mesmo Deus, tornaram-se santificados e agradáveis ao Senhor. Além disso, não era qualquer tipo de oferta que servia; Deus especificou aquilo que Ele queria, uma vez que cada uma daquelas oferendas passaria a ter um significado específico, como veremos mais adiante.

Continue a fazer perguntas para seus alunos, porque este texto é muito rico no sentido de você aproveitar as experiências de sua classe.

1. Por que Deus não recebe qualquer oferta que se queira dar?

2. Qual a importância, para o crente, de Deus escolher o que ele deve dar?

3. Será que Deus é capaz de pedir algo que não tenhamos a possibilidade de dar?

(Mostre como Deus fez com que os egípcios dessem suas jóias, que seriam a oferta requerida por Ele para a construção do tabernáculo).

• Não é tudo que serve como oferta ao Senhor. Ele merece sempre o que temos de melhor. Se não for o melhor, nossas ofertas serão tidas como inaceitáveis e ofensivas.

II - O SIGNIFICADO DAS OFERTAS

"Esta é a oferta que dele recebereis: ouro, e prata, e bronze, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabra, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles finas, e madeira de acácia, azeite... especiarias ... pedras de ônix ... " (Êx 25:3-7). Cada item requerido por Deus seria utilizado para um fim específico e ensinaria, figuradamente, a grandeza do relacionamento de Deus com Seu povo. Vejamos alguns desses itens, sendo que outros serão abordados em outras lições.

Para este item, procure desenhar as figuras, ou procure gravuras para ilustrar as peças do tabernáculo. É bem possível que você consiga estas gravuras no departamento infantil de sua igreja, nas histórias em flanelógrafo. À medida que for falando de cada uma delas, vá colocando no quadro de giz, com a inscrição do que possa significar. Você pode, com isto, formar um painel. Primeiro, fale das propriedades do ouro.

1ª oferta: OURO - Deus estava ensinando que o ouro representa a "Glória de Deus". Veremos muitas vezes este símbolo se repetir ao longo da Bíblia. Assim, muitas peças no tabernáculo seriam confeccionadas com ouro maciço ou folhadas a ouro, significando (ou simbolizando) uma obra ou um atributo de Deus. Por exemplo:

• As tábuas que constituíam as paredes do Tabernáculo, todas de igual tamanho, eram feitas de madeira de acácia e folhadas a ouro. Elas simbolizam a vida do homem regenerado o qual é revestido da glória de Deus.

• A mesa dos pães asmos (sem fermento) era feita de madeira de acácia e revestida de ouro. Nela (em Deus) o sacerdote renovava as forças (alimento) para continuar servindo ao Senhor.

• O candelabro com sete hastes (lâmpadas) feito de ouro maciço. A própria glória de Deus ilumina a vida daqueles que O servem.

• O altar do Incenso construído em m de acácia e folhado a ouro, onde as orações intercessórias em favor do penitente proferidas. Este utensílio fala de Jesus é o nosso intercessor (Ef 5:2; Hb 8:6).

• A arca da aliança, confeccionada na forma de um baú, de acácia, revestido de ouro dentro e por fora, simbolizava a presença ¨Deus. Dentro dela havia objetos Q_ representavam o relacionamento, o sustento e a direção de Deus (tábuas da Lei -com Maná - vara de Arão).

• **O propiciatório** era a tampa da arca da aliança: uma peça única de ouro maciço com a imagem de dois querubins olhando para dentro da arca.

2ª oferta: PRATA - No A.T., dentro da aliança que Deus fez com o Seu povo, a prata tinha um significado muito especial, não apenas para o comércio em geral, mas também para atos religiosos. Por exemplo, todo primogênito do povo pertencia ao Senhor e a família deveria pagar um resgate em prata. cada sacrifício oferecido em resgate por uma ofensa tinha seu valor estipulado em prata (Lv 5:15). Os votos ao Senhor tinham de ser resgatados com prata (Lv 27:1-8), e assim por diante.

A prata simbolizava o preço pelo qual os adoradores eram resgatados de seus procedimentos para a santificação em De Esse procedimento apontava para o alto preço em que seria pago, posteriormente, pela nossa salvação - o precioso sangue de Jesus (1 Pe 1 :18-19).

Fale para os alunos que outras partes do tabernáculo foram cobertas com prata e mostre qual o sentido da prata. E da mesma maneira como fez no item anterior, prepare o painel para este item. Os alunos aprendem muito mais quando há material visual. Lembre da recomendação anterior, quando você poderá encontrar este material no departamento infantil de sua igreja.

a. As pontas de cada poste da cerca externa recebiam um revestimento de prata. Quando o israelita olhava (do lado de fora) para a cerca, feita de madeira de acácia (vida), com as bases de bronze (juízo), um véu branco (Deus é santo) e o cimo de prata (resgate), entendiam que Deus providenciaria um modo de serem perdoados (o Cordeiro de Deus).

b. As bases de sustentação (duas) de cada tábua do Tabernáculo (vida) eram feitas de prata (Êx 26:19). A base para uma vida restaurada na presença do Senhor é o sangue de Cristo.

3ª oferta: BRONZE - Deus usou o bronze (talvez cobre, segundo algumas versões) como um símbolo para falar sobre o juízo divino contra o pecado. Essa imagem já era compreendida por aquele povo desde a experiência no deserto, quando Deus mandou erguer uma serpente de bronze sobre um poste para remir o pecado do povo (leia Nm 21 :4-9). Todo pecador é digno de morte (Rm 6:23) e o altar onde o substituto do pecador seria imolado (executado) era feito de madeira de acácia, revestido de bronze, por dentro e por fora. Também a bacia onde o sacerdote simbolicamente se purificava (Êx 30:18-21) era feita de bronze polido (espelho das mulheres, cf. Êx 38:8). Além disso "Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio serão de bronze"(Êx 27:19). Na primeira vinda do Senhor Jesus, Seu ministério foi

de resgate (como o símbolo da prata), mas Sua segunda vinda será para juízo e, por isso, Ele é descrito como tendo pés de bronze (Ap 1 :13-17).

Use a mesma orientação anterior, falando para os alunos o significado do cobre, na construção do tabernáculo.

4ª oferta: MADEIRA - Pelos objetos, móveis e utensílios que já comentamos anteriormente, dá até para imaginar a grande quantidade de madeira que foi requerida como oferta ao povo. Mas se eles estavam no deserto, de onde veio a madeira? A verdade é que havia diversos oásis nas imediações do monte Sinai (alguns ainda estão lá). A madeira, naquele contexto iria representar "vida" - algumas vezes a vida do homem ou da igreja, outras vezes a vida de Cristo, pois, sem acepção, os hebreus foram e cortaram árvores pequenas e grandes, retas e tortas, as quais foram trabalhadas, lavradas, cortadas e aparadas até se tornarem instrumentos preciosos à disposição de Deus. Assim também acontece conosco, no que diz respeito à nova vida e ao serviço cristão. Para que Deus nos use, Ele lapida nossa personalidade, nosso temperamento, nossos sentimentos e pensamentos.

Siga a mesma linha com o item ¸madeira, explicando, conforme o autor do texto do aluno.

5ª oferta: PEDRAS PRECIOSAS - Deus ordenou que parte das jóias que os egípcios deram ao povo no dia em que foram libertos fosse usada na confecção das vestes sacerdotais.

a. A estola traria no peito doze pedras preciosas, uma para cada tribo de Israel, em cada uma seria gravado o nome de um das tribos de Israel. São elas: rubi, topázio granada, esmeralda, safira, diamante turquesa, ágata, ametista, berilo, ônix, jaspe. E cada uma dessas pedras seriam montadas em engastes de ouro (Êx 28:15-20).

b. Sobre os ombros da estola haveria duas pedras de ônix, uma em cada ombro, e em cada ombro seis tribos de Israel. sacerdote traria Israel sobre os seus ombros no ministério de intercessão (Êx 28:12)

Proceda como nos itens anteriores, apresentando a ilustração e fazendo o comentário do significado da peça, conforme o texto do aluno.

6ª oferta: TECIDOS - Da mesma forma que as demais ofertas, Deus falou a Moisés que trouxessem vários tipos de tecidos e peles de animais (Êx 25:4,5). De fato, eles foram de grande utilidade: a estola sacerdotal, a

cerca externa, a porta do átrio, as cortinas, o véu e a cobertura do tabernáculo. Até mesmo as cores desses tecidos ou peles teriam um significado distinto na montagem do tabernáculo, apontando para a pessoa e obra do Senhor Jesus, como as temos nos quatro evangelhos.

a. Púrpura (roxo) - era uma cor que expressava realeza. Jesus, no evangelho de Mateus, é apresentado como Rei dos judeus.

b. carmesim (vermelho) - lembra-nos do sangue, do sacrifício. Jesus, na apresentação de Marcos " ... veio ... para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mc 10:45). Ele nos resgatou com Seu precioso sangue.

c. Linho branco - fala-nos da pureza e de uma vida santificada. Em Lucas, Jesus é destacado como o Homem perfeito, sem pecado e sem mácula. "Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes" (Ec 9: 8a).

d. Estofo azul - lembra-nos do Céu, morada de Deus. João apresenta Jesus como sendo o verdadeiro Deus habitando entre nós. "E o verbo se fez carne e habitou ("tabernaculou") entre nós"(Jo 1 :14). Desta maneira, João confirma que todo simbolismo demonstrado no tabernáculo se cumpriu na pessoa e na obra do Senhor Jesus Cristo.

Proceda como nos itens anteriores, apresentando a ilustração e faze comentário do significado da peca conforme o texto do aluno.

CONCLUSÃO

Apesar do simbolismo que envolve e o tabernáculo, devemos lembrar que o motivo mais importante para sua criação foi o desejo de Deus de habitar com Seu povo, conduzii10, santificá-lo e protegê-lo. A espontaneidade e sinceridade do ofertante eram mais preciosas para Deus do que o valor das peças requeridas. Assim também, nos nossos dias, o que mais importa para o Senhor é o coração do ofertante, e seu reconhecimento de que o que ele oferta vem, em primeiro lugar, do próprio Deus.

Aplicação

Apresente a ilustração de duas pedras preciosas e em cada uma delas escreva:

ESPONTANEIDADE SINCERIDADE

Mostre a seus alunos que estas duas características fazem pane da oferta que Deus recebe.